

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2015

Exmos. Senhores Accionistas,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade OÁSIS – Viagens e Turismo, S.A., o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1 – Enquadramento macroeconómico.

A economia portuguesa acelerou a sua tendência de crescimento evoluindo do modesto 1% em 2014 para 1,6% no final de 2015, refletindo-se assim numa melhoria sustentada dos restantes indicadores, nomeadamente a taxa de desemprego que baixou dos 14% para os 12,2%.

Para a obtenção destes indicadores muito contribuiu o sector de Turismo que recebeu neste ano de 2015 grandes prémios internacionais no World Travel Awards e no Travel Media Awards onde o Algarve recolheu o prémio de melhor destino de praia europeia e Lisboa foi eleita a melhor cidade para Incentivos e Short Breaks (estadias curtas). Também contribuiu para o excepcional aumento da confiança no Turismo, o facto de se ter conseguido concretizar a operação de privatização da TAP.

2 – Atividade da Oásis.

A Oasistravel conseguiu superar o seu plano orçamental, consolidando e ampliando a sua importante base de clientes nacionais e internacionais, isso mesmo se repercutindo num crescimento de 7,8% nas suas vendas.

No final deste exercício iniciámos o importante dossier para a admissão de um novo Director Geral de Outgoing que pretendemos que inicie funções no final do 1º quadrimestre de 2016, dedicando especial atenção ao setor de Eventos Especiais e das grandes Viagens de Incentivo Empresarial.

Também neste final de 2015, concluímos importantes negociações com um parceiro que, a médio prazo nos alavancará novos negócios no Canadá e Estados Unidos da América.

3 – Análise da situação económica e financeira da empresa

Os rendimentos do exercício de 2015, acabaram por registar um crescimento acima do expectável, principalmente resultante da concretização da alienação de investimentos que tínhamos em carteira, e que aproveitando as vantagens negociáveis que se proporcionaram, realizaram-se importantes mais-valias que tiveram impacto relevante nos resultados do exercício de 2015.

Além destes rendimentos, também o volume de negócios atingiu um crescimento próximo dos 8%, principalmente devido a acordos de parceria, estabelecidos com alguns organismos Estatais, que não proporcionando ganhos marginais substanciais, acabou por incrementar o valor da rubrica de prestação de serviços.

Rendimentos e Ganhos	31-12-2015	31-12-2014	Varição
Prestação de serviços	9 835 892	9 124 532	7,8%
Outros rendimentos e ganhos	307 662	58 233	428,3%
Juros, divid. e o. rendimentos similares	76	0	#DIV/0!
Total	10 143 631	9 182 765	10,5%

A nível dos gastos, o exercício de 2015 acompanhou o nível de crescimento dos rendimentos, apresentando um crescimento de 10,6%, ligeiramente acima do crescimento dos rendimentos.

Como previsto os gastos com a contratação direta apresentaram aumentos dos valores algo superiores às vendas, resultante dos negócios proporcionados com as entidades estatais, que não permitindo as mesmas margens de negócio que os restantes segmentos, continuam a ser negócios que iremos manter para 2016, dentro de parâmetros bem definidos, por aportarem outras vantagens que pretendemos manter na atividade normal da Oásis.

Gastos e Perdas	31-12-2015	31-12-2014	Varição
Fornecimentos e serviços externos	9 191 607	8 280 115	11,0%
Gastos com o pessoal	720 931	682 579	5,6%
Perdas por imparidade	20 787	0	#DIV/0!
Perdas por redução de justo valor	18 920	0	#DIV/0!
Outros gastos e perdas	30 159	37 969	-20,6%
Gastos de depreciação e amortização	111 003	126 450	-12,2%
Gastos e perdas de financiamento	36 026	35 596	1,2%
Total	10 129 433	9 162 709	10,6%

Contrariamente à tendência que temos assistido nos últimos exercícios, em 2015 os gastos com pessoal apresentaram um crescimento próximo dos 5,5%, evidenciando as alterações na estrutura de recursos humanos que temos promovido, e que ainda fará notar-se com maior evidência no ano de 2016, perspetivando-se o mesmo ritmo de crescimento face ao nível de negócio esperado no próximo exercício.

Gastos com o Pessoal	2015	2014	2013	2012	2011
Remunerações dos Órgãos Sociais	17 380,50	19 223,50	39 923	42 367	43 388,00
Encargos sobre as remunerações dos o. sociais	2 947,64	3 418,16	10 308	10 062	10 143,00
Outros gastos	3 557,79	3 559,89	3 230	2 937	2 665,00
Remunerações do Pessoal	542 352,96	517 831,57	585 870	627 744	703 897,00
Encargos sobre as remunerações do pessoal	112 161,26	118 867,13	129 681	143 362	146 848,00
Outros gastos	42 531	19 679	63 423	63 636	17 793,00
Total de gastos	720 931	682 579	832 434	890 107	924 734,00

O exercício de 2015, acabou por ser efetivamente o ano em que conseguimos realizar as mais-valias que esperávamos obter com a alienação dos dois imóveis que mantínhamos já há algum tempo no mercado para venda.

Com a mudança parcial de instalações operadas em 2010, a Sociedade reteve os ativos que devido à péssima altura que o mercado imobiliário estava a atravessar, decidiu não realizar no imediato.

Como se verifica no quadro abaixo, e não se tratando de um desinvestimento, mas sim de um ajuste dos ativos tangíveis, que apresentava níveis elevados, pelas razões supra mencionadas, permitiu encerrar o exercício já apresentando uma estrutura de balanço mais equilibrada.

Investimentos	31-12-2015	31-12-2014	Varição
Terrenos e recursos naturais	-71 930 €	0	
Edifícios e outras construções	-321 372	0	
Equipamento básico	0	700	-100,0%
Equipamento de transporte	-17 000	0	
Equipamento administrativo	1 719	17 000	-89,9%
Outras imobilizações corpóreas	2 393	8 390	-71,5%
Total	-334 261	26 090	-1381,2%

O reconhecimento das imparidades em investimentos e de outros ajustamentos necessários, que permitiram total transparência e realidade do negócio, contribuíram de forma decisiva para o valor do EBTDA ter reduzido em relação ao ano anterior, que caso não tivessem sido processados, 2015 apresentaria um crescimento do EBITDA superior a 18%.

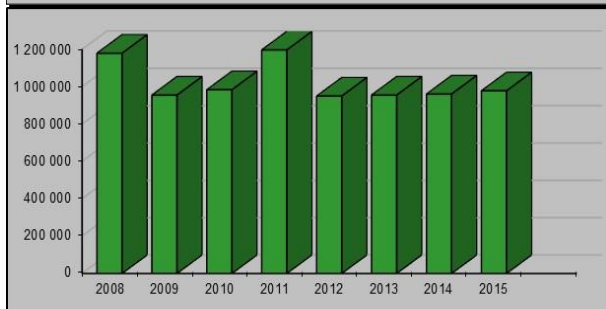
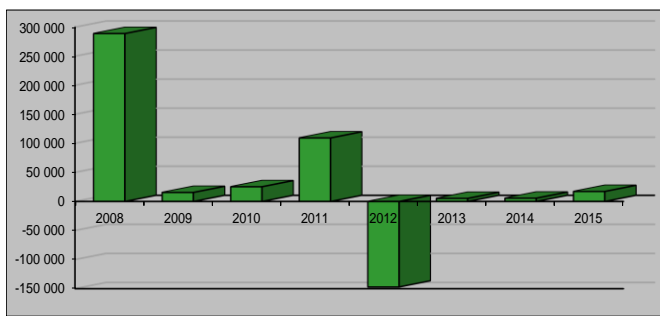
Com exceção das contas já anteriormente escrutinadas, as restantes rubricas tiveram comportamentos normais, não havendo nada a relatar relativamente aos resultados obtidos em 2015, que se poderão considerar dentro da regularidade habitual do que vem sendo apresentado pela Oásis ao longo dos últimos anos.

Resultados	31-12-2015	31-12-2014	Varição
Prestações de serviços	9 835 892	9 124 532	7,8%
Subsídios à exploração	2 983	0	
Outros rendimentos e ganhos	320 288	58 233	450,0%
Fornecimentos e serviços externos	9 191 607	8 280 115	11,0%
Gastos com o Pessoal	720 931	682 579	5,6%
Imparidade de investim n depreciables	20 787	0	
Reduções de justo valor	18 920	0	
Outros gastos e perdas	31 340	37 969	-17,5%
EBITDA (Lucro operacional)	175 578	182 102	-3,6%

Os capitais próprios da Oásis mantem-se próximos de 1 milhão, garante por si só da estabilidade que transmite aos nossos clientes e fornecedores, sendo reconhecido pelas entidades especializadas neste tipo de análise de risco como sendo reduzido.

Resultados Líquidos

Capitais Próprios



Os resultados líquidos do exercício, expressam um crescimento em relação a 2014, que comparando com as médias do sector, tando pela dimensão como pelo setor em geral, a Oásis continua a apresentar valores superiores.

Os rácios financeiros são prova da saúde financeira que a Oásis tem, transmitindo grande solidez e estabilidade, especialmente pela evidência do nível de solvabilidade, que em termos comparados é alto.

No geral os rácios mantêm a tendência de crescimento, atingindo níveis de rating elevados, que nos possibilitam condições vantajosas juntos dos parceiros financeiros, reduzindo os gastos financeiros.

Para além dos rácios financeiros, de salientar o saldo médio de pagamento a fornecedores que em 2015 atingiu os 13 dias, mesmo tendo a Oásis muita contratação a prazos mais elevados, mas que foi possível continuar a reduzir este indicador pelo respeito que a Oásis tem pelos responsáveis dos nossos “produtos”, sem os quais não seria possível prestarmos um serviço de qualidade junto dos nossos clientes.

A regularidade dos bons desempenhos, continua a ser reconhecida pelas Entidades que tutelam o sector, atribuindo novamente em 2015, pelo Turismo de Portugal e IAPMEI o prémio de PME Líder, para além de outros prémios com que a Oásis continua a ser reconhecida pelas boas práticas de gestão que tem implementado ao longo dos anos.

Rácios Financeiros	31-12-2015	31-12-2014
Autonomia financeira	35%	32%
Solvabilidade	53%	46%
Liquidez	1,04	0,92
Cash-flow	128 217	132 101

Mantivemos os mesmos critérios de gestão e investimento que temos seguido nos últimos 3 anos, observando-se um crescimento ligeiro e consistente dos indicadores financeiros, que nos permite permanecer focados no desenvolvimento e acompanhamento das nossas operações, fortalecendo parcerias vantajosas, facilitadas pela estrutura sólida que a Oásis apresenta anos após ano.

No seguimento desta política, continuamos atentos à renovação de algumas linhas de apoio, que por maturidade ou por interesse estratégico, ajustando-as aos nossos projetos.

4 – Evolução previsível da atividade para 2016.

Ampliaremos a forte dinamização dos nossos negócios Internacionais, sempre numa ótica de angariação de viagens e de grandes eventos em grupo, seja na angariação de vinda de mais estrangeiros a Portugal, seja ainda na organização e venda de mais viagens de Incentivos Empresarias de portugueses.

Daremos continuidade à política de contratação de técnicos que nos permitam continuar a diferenciar os nossos eventos.

O plano orçamental de 2016 revela um forte crescimento que ronde os 20%, querendo assim reposicionar as nossas vendas a valores que se reproximem dos 12 milhões de vendas.

É com base nestes pressupostos que a Oásistravel voltará a estar em contínua adequação e ajustamento dos seus recursos e custos, face à exigente e incontornável realidade económica, sobrepondo a boa rentabilidade dos seus recursos ao volume global de vendas a obter.

5 – Dívidas à Administração Fiscal e ao C.R. de Segurança Social.

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - Proposta de Aplicação dos Resultados.

Os resultados realizados em 2015, apresentam um resultado líquido de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais a Administração efectuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-geral, propondo a seguinte aplicação de resultados:

Resultados Transitados - €17.213,47 (Dezassete mil, duzentos e treze euros e quarenta e sete cêntimos)

7 - Agradecimentos

Para concluir a apresentação das actividades do exercício de 2015, o Conselho de Administração deseja expressar um elevado louvor aos seus valiosos quadros e equipas de trabalho, sem as quais não teria sido possível satisfazer e ampliar a nossa boa rede de clientes, e que por isso mesmo nos preferiram e nos continuaram a distinguir.

Aos nossos fiéis clientes, parceiros, fornecedores e a todas as instituições financeiras, um profundo e sentido reconhecimento pela excelente colaboração nos apoios sempre manifestados.

Por fim, registamos e agradecemos a boa confiança depositada neste Conselho de Administração por todos os accionistas e demais órgãos sociais da Empresa, que com a sua enorme disponibilidade e competência sempre facilitaram as nossas quotidianas e exigentes tarefas.

Ao entrarmos no nosso 29º ano de atividade, a todos prometemos continuar fiéis aos princípios e valores que vêm norteando as políticas e desempenhos que vêm diferenciando a OásisTravel no sector das Viagens e Turismo.

Lisboa, 31 de março de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Ferraz

Armando Luis Esteves Rodrigues Ferraz - CEO